

09 de Janeiro de 2004

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro a Novembro de 2003

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL COM PAÍSES TERCEIROS DIMINUIU 10.8 %

De Janeiro a Novembro de 2003, o aumento registado nas exportações (variação homóloga de +4.5%) e a diminuição das importações (variação homóloga de -1.8%) determinaram uma redução de 10.8% no défice da balança comercial com Países Terceiros.

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Novembro de 2003 as exportações e as importações registaram variações de +4.5% e de -1.8%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares

do primeiro apuramento de Janeiro a Novembro de 2002.

O défice da balança comercial situou-se em 3 222.9 milhões de euros, o que significou um decréscimo de 10.8% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 62.3% (58.5% em 2002).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS

JANEIRO A NOVEMBRO

	2002		2003	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	5 095.2	5 115.3	5 325.5	4.5	4.1
Importação (Cif)	8 708.1	8 705.7	8 548.4	-1.8	-1.8
Saldo	-3 612.9	-3 590.4	-3 222.9	-10.8	-10.2
Taxa de Cobertura (%)	58.5	58.8	62.3	—	—

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Novembro de 2002.

(2) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2002.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Novembro de 2003.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).

Principais Parceiros Comerciais

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos Países Terceiros revelou que a OPEP, a EFTA, os EUA, o Japão e o Brasil foram os parceiros mais importantes, com 51.9% do total (51.7% em 2002), sendo de assinalar a variação homóloga positiva das transacções com a

OPEP (+5.8%), em contraste com a variação negativa das transacções com os EUA (-10.9%) e o Japão (-8.3%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 52.7% do total (52.8% no ano anterior).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A NOVEMBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	8 708.1	100.0	8 548.4	100.0	-1.8
EFTA	875.1	10.0	891.2	10.4	1.8
OPEP	1 553.2	17.8	1 644.0	19.2	5.8
PALOP	117.2	1.3	42.8	0.5	-63.5
BRASIL	612.5	7.0	576.1	6.7	-5.9
CHINA	321.0	3.7	340.1	4.0	6.0
COREIA DO SUL	225.8	2.6	206.4	2.4	-8.6
EUA	801.6	9.2	714.3	8.4	-10.9
JAPÃO	667.1	7.7	611.6	7.2	-8.3
POLÓNIA	336.3	3.9	302.6	3.5	-10.0
RÚSSIA	337.6	3.9	453.1	5.3	34.2
TURQUIA	237.8	2.7	257.2	3.0	8.2
OUTROS	2 622.9	30.1	2 509.0	29.4	-4.3

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A NOVEMBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	5 095.2	100.0	5 325.5	100.0	4.5
EFTA	491.5	9.6	506.1	9.5	3.0
OPEP	176.7	3.5	166.5	3.1	-5.8
PALOP	753.4	14.8	814.5	15.3	8.1
AUSTRÁLIA	114.6	2.2	108.6	2.0	-5.2
BRASIL	157.5	3.1	118.8	2.2	-24.6
CANADÁ	131.6	2.6	153.4	2.9	16.6
EUA	1 446.5	28.4	1 484.1	27.9	2.6
ISRAEL	72.9	1.4	58.9	1.1	-19.2
JAPÃO	85.2	1.7	85.2	1.6	0.0
MARROCOS	108.0	2.1	116.7	2.2	8.1
POLÓNIA	131.9	2.6	141.1	2.6	7.0
OUTROS	1 425.4	28.0	1 571.6	29.5	10.3

Principais Grupos De Produtos

Os grupos de produtos importados mais relevantes em 2003 foram Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Agrícolas e Veículos e outro material de transporte, sendo de assinalar a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+28.5%) e negativa de Agrícolas (-12.1%). No seu conjunto representaram 65.4% do total agora importado, perante 64.1% em 2002.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro

material de transporte, Matérias têxteis e Madeira e cortiça, asseguraram 51.8% do valor das exportações em 2003 (50.7% no ano anterior). De referir a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+32.4%) e negativa de Matérias têxteis (-12.7%).

A acentuada variação da importação e da exportação de Veículos e outro material de transporte deve-se, em grande medida, à entrada e à saída de diversas aeronaves objecto de reparação.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS

JANEIRO A NOVEMBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%		10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	
TOTAL	8 708.1	100.0	8 548.4	100.0	-1.8	5 095.2	100.0	5 325.5	100.0	4.5
1 – AGRÍCOLAS	1 051.8	12.1	924.2	10.8	-12.1	168.0	3.3	166.0	3.1	-1.2
2 – ALIMENTARES	300.1	3.4	297.6	3.5	-0.8	330.4	6.5	326.7	6.1	-1.1
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	2 437.4	28.0	2 498.8	29.2	2.5	258.9	5.1	350.4	6.6	35.3
4 – QUÍMICOS	463.2	5.3	436.7	5.1	-5.7	286.8	5.6	269.1	5.1	-6.2
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	178.7	2.1	187.3	2.2	4.8	152.0	3.0	174.7	3.3	14.9
6 – PELES, COUROS	136.9	1.6	107.6	1.3	-21.4	24.1	0.5	20.4	0.4	-15.4
7 – MADEIRA, CORTIÇA	249.5	2.9	210.0	2.5	-15.8	425.3	8.3	394.2	7.4	-7.3
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	58.2	0.7	60.5	0.7	4.0	217.1	4.3	232.3	4.4	7.0
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	505.3	5.8	432.7	5.1	-14.4	499.2	9.8	435.7	8.2	-12.7
10 – VESTUÁRIO	66.0	0.8	67.8	0.8	2.7	250.8	4.9	243.8	4.6	-2.8
11 – CALÇADO	76.4	0.9	68.5	0.8	-10.3	133.0	2.6	114.9	2.2	-13.6
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	97.5	1.1	98.9	1.2	1.4	256.0	5.0	241.0	4.5	-5.9
13 – METAIS COMUNS	594.0	6.8	646.1	7.6	8.8	213.2	4.2	195.5	3.7	-8.3
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	1 415.1	16.3	1 314.4	15.4	-7.1	1 318.8	25.9	1 479.1	27.8	12.2
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	667.8	7.7	858.2	10.0	28.5	339.7	6.7	449.7	8.4	32.4
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	205.9	2.4	169.7	2.0	-17.6	43.8	0.9	52.7	1.0	20.3
17 – OUTROS PRODUTOS	204.2	2.3	169.4	2.0	-17.0	177.9	3.5	179.4	3.4	0.8

RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

JANEIRO A NOVEMBRO	2002 (10 ³ EUROS) (1)	2003 (10 ³ EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	8 705 655	8 548 402	-1.81
EXPORTAÇÃO (FOB)	5 115 265	5 325 459	4.11
SALDO	-3 590 390	-3 222 943	-10.23
TAXA DE COBERTURA (%)	58.76	62.30	—

(1) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2002.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Novembro de 2003.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

2003		VALORES EM 10 ³ EUROS			
MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	727 053	436 272	727 053	436 272	-290 781
FEVEREIRO	718 394	451 822	1 445 447	888 093	-557 354
MARÇO	770 436	487 436	2 215 883	1 375 530	-840 353
ABRIL	915 148	466 600	3 131 031	1 842 129	-1 288 901
MAIO	779 841	467 566	3 910 871	2 309 695	-1 601 176
JUNHO	826 767	421 683	4 737 638	2 731 378	-2 006 260
JULHO	762 655	635 362	5 500 293	3 366 740	-2 133 553
AGOSTO	692 048	401 536	6 192 341	3 768 276	-2 424 066
SETEMBRO	849 991	498 702	7 042 332	4 266 978	-2 775 354
OUTUBRO	773 354	536 118	7 815 686	4 803 096	-3 012 590
NOVEMBRO	732 716	522 363	8 548 402	5 325 459	-3 222 943

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2002 e 2003.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Novembro de 2003, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Novembro de 2002.
- Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2002 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Novembro e apuramento definitivo;
 - 2003 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Novembro.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.